

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Abril 2017

Confiança dos Consumidores e Clima Económico mantêm trajetórias de crescimento

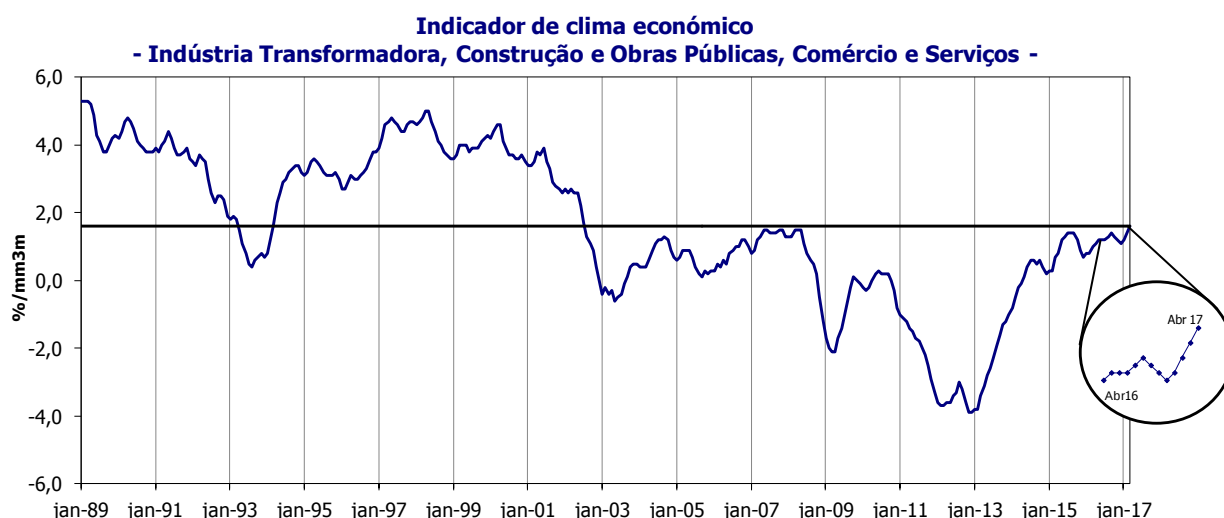
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre setembro e abril, apresentando o valor mais elevado desde outubro de 1997.

O indicador de clima económico aumentou entre janeiro e abril, após ter diminuído nos três meses precedentes. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores¹ no último mês resultou do contributo positivo de todas as componentes, de forma mais expressiva no caso das expectativas relativas à evolução do desemprego e da situação económica do país.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou em abril, retomando a expressiva trajetória positiva iniciada em junho de 2016, após a estabilização verificada em fevereiro e março. No mês de referência, as opiniões sobre a procura global e as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente para o comportamento do indicador, de forma mais expressiva no primeiro caso, enquanto as perspetivas de produção apresentaram um ligeiro contributo negativo. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos quatro últimos meses, atingindo o máximo desde junho de 2008, em resultado da evolução positiva de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio aumentou entre janeiro e abril, após ter diminuído nos três meses anteriores, em resultado no último mês do contributo positivo das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços aumentou nos últimos cinco meses, verificando-se uma evolução positiva em abril das opiniões sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, enquanto as perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram negativamente.

Gráfico 1



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

**Indicador de
confiança**

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em abril, pelo oitavo mês consecutivo, atingindo o valor mais elevado desde outubro de 1997. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, de forma mais significativa no caso das expectativas relativas à evolução do desemprego e da situação económica do país.

**Situação económica
do país**

O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou em abril, após ter diminuído ligeiramente em março, retomando a trajetória positiva observada desde dezembro de 2012 e atingindo o valor máximo da série, iniciada em setembro de 1997. O saldo das expectativas relativas à situação económica do país aumentou no mês de referência, prolongando o perfil positivo iniciado em setembro e atingindo o valor máximo desde novembro de 1997.

**Situação financeira
do agregado
familiar**

O saldo das apreciações sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos cinco meses, de forma ligeira em abril, prolongando o movimento ascendente iniciado em junho de 2013. O saldo das perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar aumentou em abril pelo oitavo mês consecutivo, prolongando a trajetória positiva observada desde o início de 2013.

Poupança

As opiniões sobre a evolução da poupança no momento atual e as expectativas sobre a evolução da poupança recuperaram em abril, prolongando os movimentos ascendentes iniciados em setembro e julho, respetivamente.

**Realização de
compras
importantes**

O sre das apreciações sobre a realização de compras importantes aumentou em abril, após ter diminuído no mês anterior. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes diminuiu no mês de referência, após ter estabilizado em março.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu em abril, pelo oitavo mês consecutivo, prolongando a trajetória descendente iniciada em janeiro de 2013 e renovando o valor mínimo da série iniciada em setembro de 1997.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou no mês de referência, prolongando o movimento ascendente iniciado em novembro. O saldo das expectativas de evolução dos preços diminuiu em abril, após ter aumentado nos três meses precedentes.

**Variáveis
trimestrais**

O saldo das perspetivas de compra ou construção de habitação diminuiu em abril, depois de ter aumentado nos quatro trimestres anteriores.

As expectativas de realização de grandes gastos com melhoramentos na habitação diminuíram em abril, após terem aumentado nos dois trimestres precedentes.

O saldo das expectativas de compra de automóvel diminuiu em abril, após ter estabilizado no trimestre anterior.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

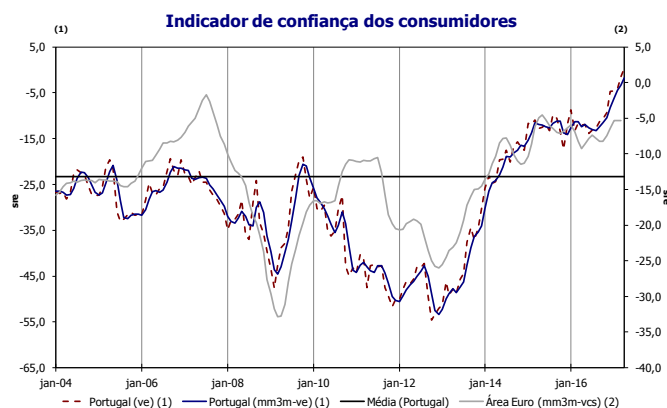


Gráfico 3

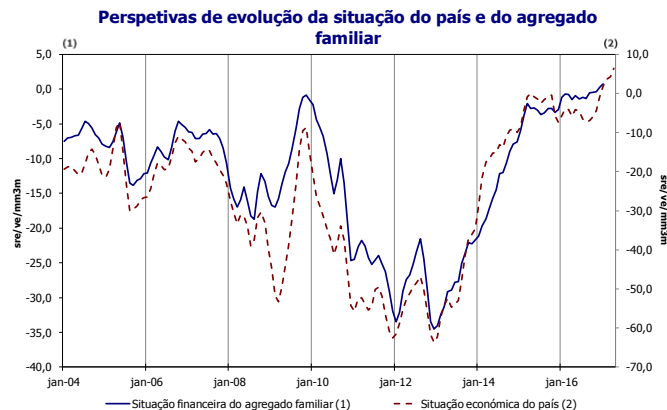


Gráfico 4

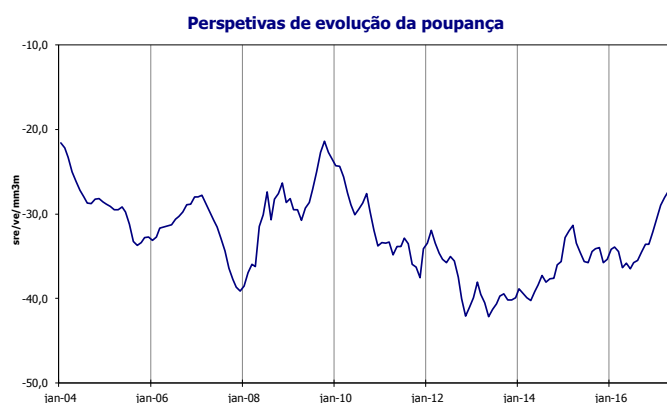


Gráfico 5

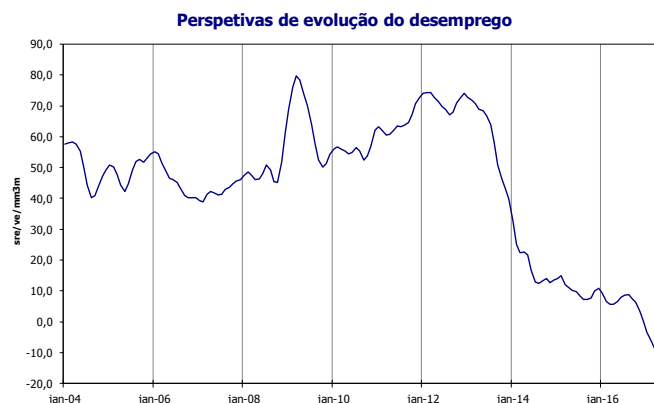


Gráfico 6

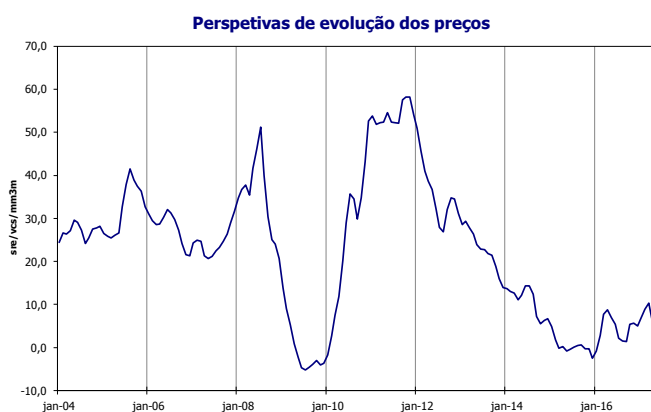


Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em abril, retomando a expressiva trajetória positiva iniciada em junho de 2016, após a estabilização verificada em fevereiro e março. No mês de referência, as opiniões sobre a procura global e as apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados contribuíram positivamente para o comportamento do indicador, de forma mais expressiva no primeiro caso, enquanto as perspetivas de produção apresentaram um ligeiro contributo negativo.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou significativamente em abril, retomando o movimento positivo iniciado em março de 2016. Por sua vez, o sre das perspetivas de produção diminuiu de forma ténue no mês de referência, contrariando a recuperação registada em março.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em abril, retomando a trajetória ascendente observada desde maio de 2016. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram no mês de referência, prolongando o significativo perfil positivo registado desde janeiro de 2015. Por sua vez, o sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou entre janeiro e abril, contrariando o ténue movimento descendente verificado nos três meses precedentes.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu em abril, após ter estabilizado em março.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego aumentou nos últimos quatro meses, embora de forma ténue em abril, após ter diminuído entre outubro e dezembro.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu no mês de referência, depois da estabilização observada em março.
Variáveis trimestrais	A taxa de utilização da capacidade produtiva fixou-se em 79,6% em abril (80,2% em janeiro). O número de semanas de produção assegurada aumentou no trimestre de referência, contrariando as diminuições registadas em outubro e janeiro. As apreciações sobre a resposta da capacidade de produção atual face à procura corrente e prevista recuperaram ligeiramente em abril, após os agravamentos dos dois trimestres precedentes. O sre das perspetivas de evolução da carteira de encomendas externa aumentou em janeiro e abril, interrompendo o movimento descendente iniciado em outubro de 2015. O saldo das opiniões dos empresários sobre os preços das matérias-primas aumentou nos últimos cinco trimestres, de forma expressiva em abril, contrariando o perfil decrescente iniciado em julho de 2011. A percentagem de empresas que revelaram a existência de obstáculos à atividade diminuiu no último trimestre, reforçando a trajetória decrescente iniciada em julho de 2012. A insuficiência da procura continuou a ser o fator limitativo mais referido, embora verificando-se pelo terceiro trimestre consecutivo, uma forte diminuição da percentagem de empresas que o considerou como o obstáculo mais importante.
Agrupamentos	Em abril, o indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios, tendo diminuído no agrupamento de Bens de Consumo. As apreciações sobre a produção atual e as opiniões relativas à procura global e à procura interna recuperaram em todos os agrupamentos da Indústria Transformadora, enquanto o saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu nos três agrupamentos. Por sua vez, o sre das apreciações sobre a procura externa e o saldo das expectativas de preços de venda estabilizaram no agrupamento de Bens Intermédios. O saldo das perspetivas de emprego aumentou nos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento, tendo-se verificando uma recuperação das perspetivas de produção apenas neste último agrupamento.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Gráfico 9

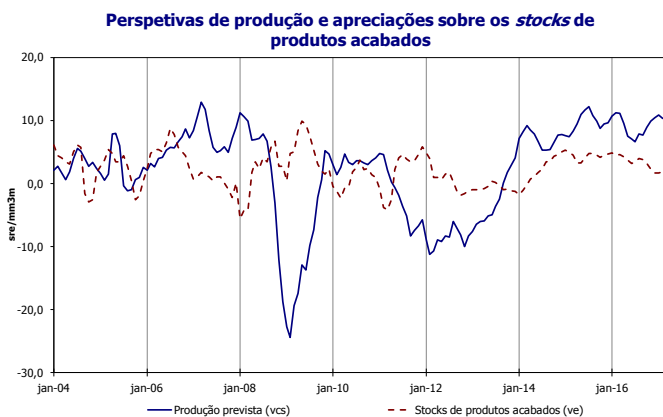
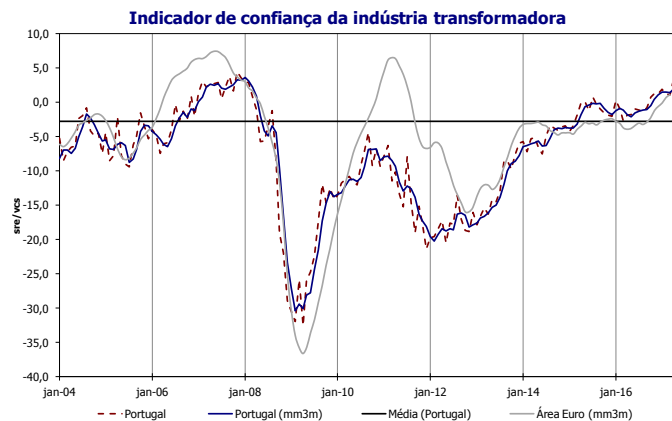


Gráfico 10

Gráfico 11

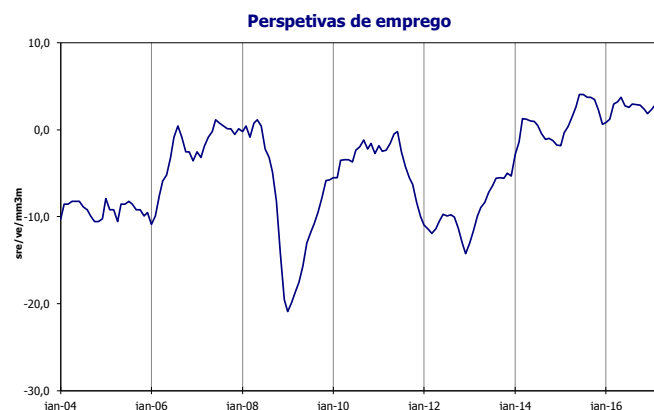
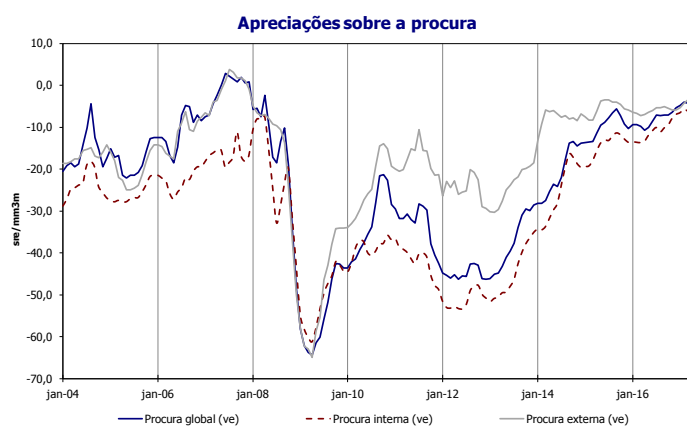
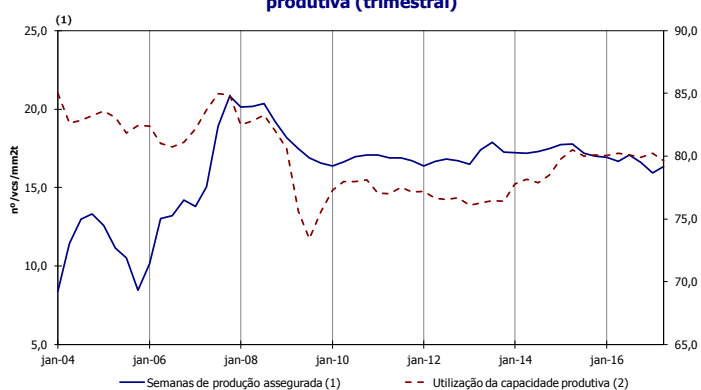


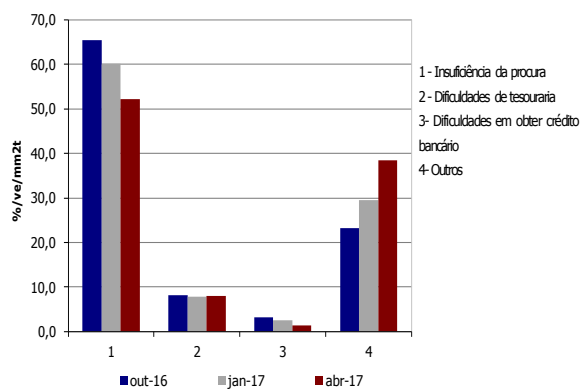
Gráfico 12

Gráfico 13

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)



Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos últimos quatro meses, prolongando a tendência crescente observada desde dezembro de 2012, e atingindo o máximo desde junho de 2008. O aumento do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa diminuíram nos últimos dois meses, interrompendo a trajetória ascendente observada desde junho de 2012, que conduziu em fevereiro ao máximo desde julho de 2002.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou entre janeiro e abril, após uma ligeira diminuição nos dois meses precedentes, retomando a tendência crescente observada desde o início de 2013 e atingindo o máximo desde outubro de 2002.
Emprego	O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego aumentou nos últimos quatro meses, de forma expressiva entre fevereiro e abril, prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde outubro de 2008.
Preços	As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperaram em abril, mantendo a trajetória ascendente iniciada em fevereiro de 2013 e atingindo o máximo desde agosto de 2008.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu entre janeiro e abril, após ter aumentado nos três meses precedentes. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se nos últimos dois meses um aumento da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante.
Variáveis trimestrais	O número de meses de produção assegurada aumentou nos últimos três trimestres, após ter atingido em julho o valor mínimo da série. A taxa de utilização da capacidade produtiva fixou-se em 68,9% (69,1% no trimestre anterior), interrompendo o perfil crescente iniciado em julho de 2013. O saldo das perspetivas de atividade aumentou de forma ténue no trimestre de referência, após quatro trimestres a aumentar de forma expressiva, atingindo o máximo desde julho de 2008.
Divisões	Em abril, o indicador de confiança aumentou em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção". No mês de referência, considerando variáveis mensais e trimestrais, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis em todas as divisões. Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa aumentaram na divisão de "Atividades Especializadas de Construção", e diminuíram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil". Os saldos das apreciações sobre a carteira de encomendas e sobre as expectativas de evolução dos preços de venda estabilizaram na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", tendo aumentado nas restantes divisões. As perspetivas de emprego e as expectativas de atividade aumentaram em todas as divisões. O número de meses de produção assegurada aumentou nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção", enquanto a taxa de utilização da capacidade produtiva aumentou nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção".

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

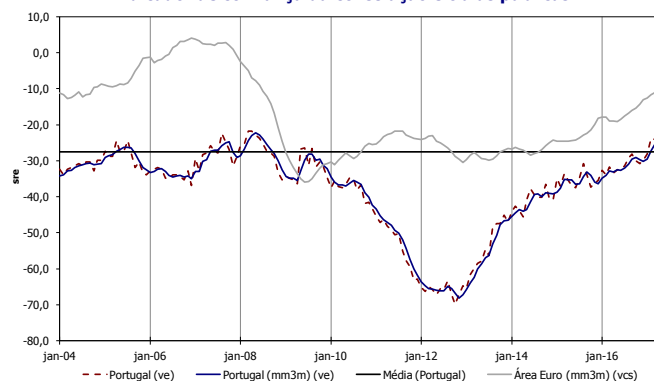


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

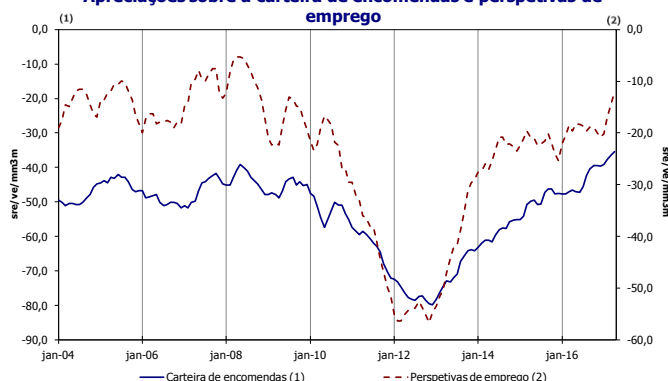


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

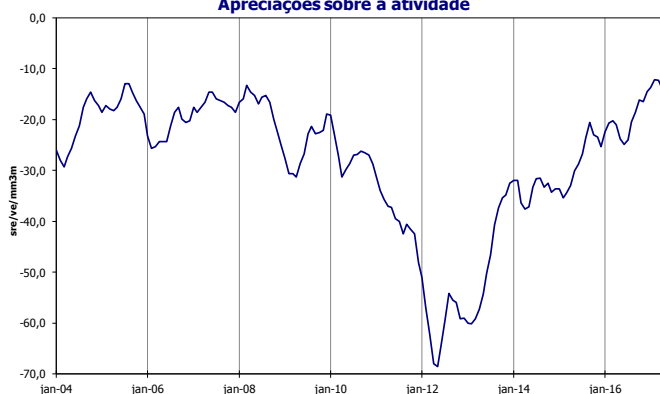


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

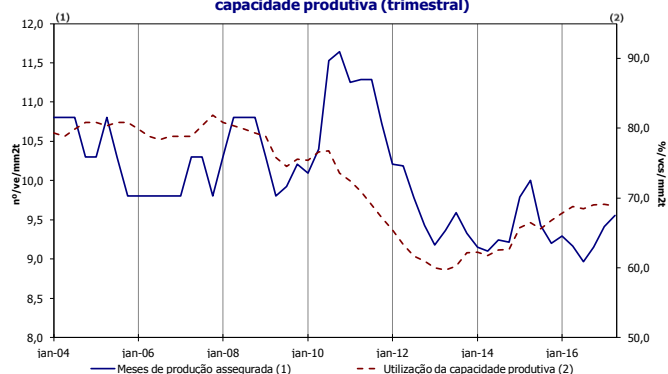
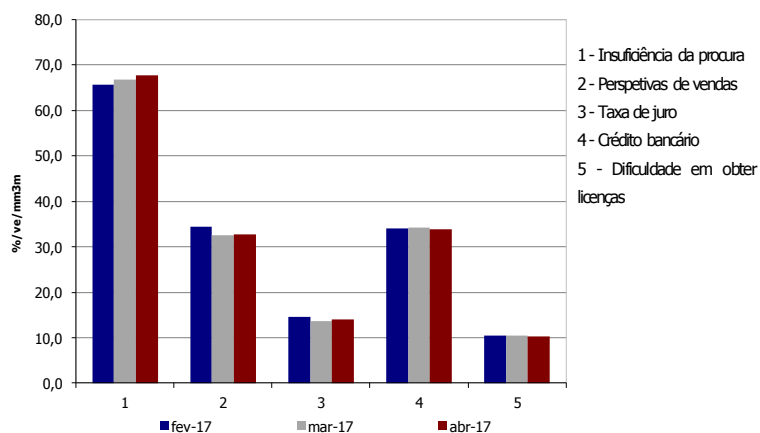


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em abril, pelo quarto mês consecutivo, prolongando a trajetória ascendente iniciada em abril de 2016. A evolução do indicador resultou do contributo positivo das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> , tendo as opiniões sobre o volume de vendas contribuído negativamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade aumentou entre fevereiro e abril, prolongando o perfil positivo observado desde abril de 2016.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em março e abril, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em abril de 2016.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em março e abril, interrompendo o agravamento observado entre dezembro e fevereiro.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu em abril, após o aumento registado nos cinco meses anteriores.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram em abril, prolongando o perfil ascendente observado desde novembro de 2016.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução de preços de venda diminuiu em abril, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em outubro de 2016. O saldo das perspetivas de preços de venda diminuiu nos últimos dois meses, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em fevereiro de 2016.
Variáveis trimestrais	No último trimestre, os saldos das opiniões relativas ao volume de vendas e às encomendas a fornecedores estrangeiros diminuíram, enquanto as perspetivas de volume de vendas recuperaram. Em abril, a percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade diminuiu. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido no trimestre de referência, aumentando também o número de empresas que indicaram este obstáculo como o mais importante.
Subsetores	Em abril, o indicador de confiança diminuiu no Comércio a Retalho e aumentou no Comércio por Grosso. No mês de referência, registou-se um aumento na maioria das variáveis do Comércio a Retalho e uma diminuição no Comércio por Grosso. Os saldos das apreciações sobre o volume de vendas e das opiniões sobre a evolução passada e futura de preços diminuíram em ambos os subsectores, enquanto os saldos das perspetivas de atividade e de encomendas a fornecedores aumentaram. Por sua vez, as apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> e as perspetivas de emprego agravaram-se no Comércio por Grosso e recuperaram no Comércio a Retalho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

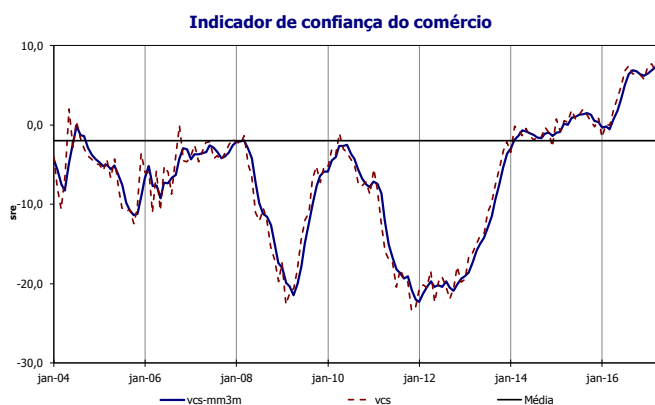


Gráfico 20

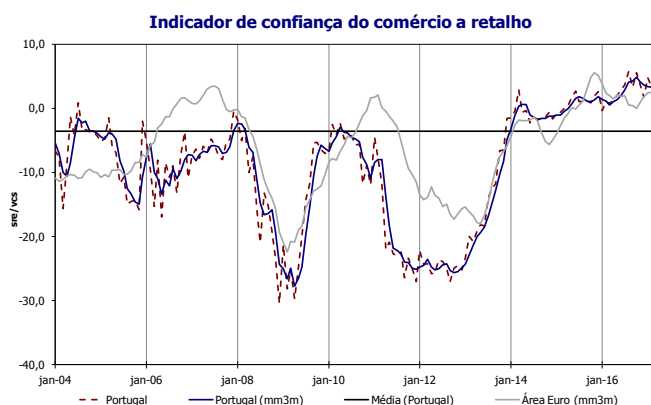


Gráfico 21

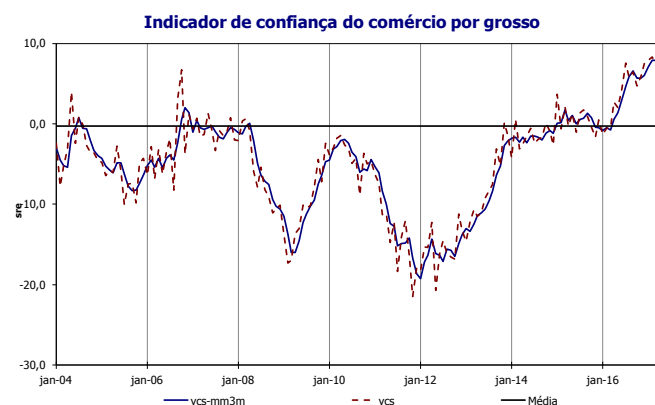


Gráfico 22

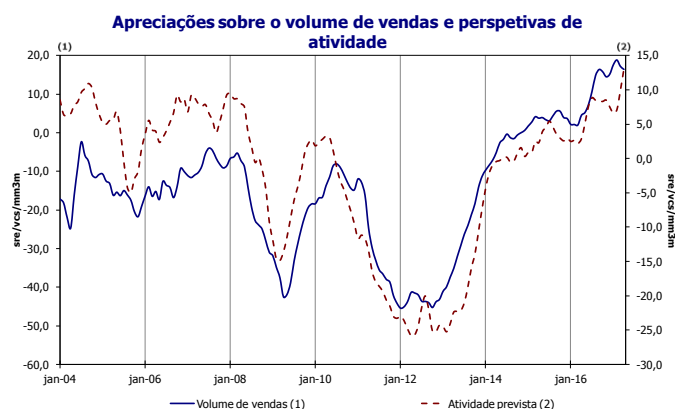


Gráfico 23

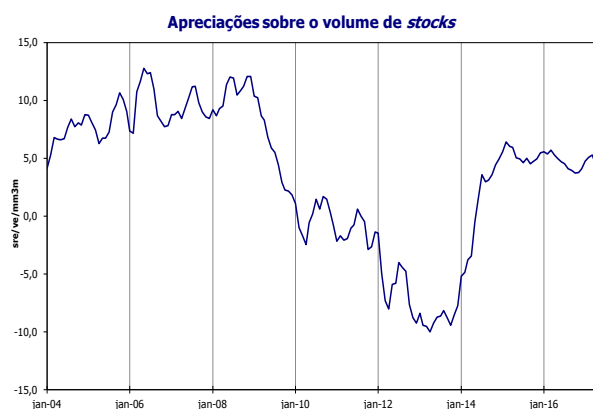
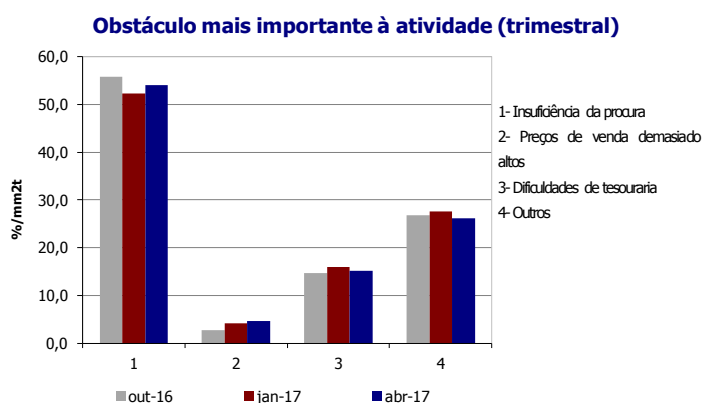


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços aumentou nos últimos cinco meses, embora de forma ténue em abril, prolongando o perfil positivo iniciado em dezembro de 2012. Em abril, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre a atividade da empresa e das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura contribuíram negativamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu no último mês, em resultado do contributo negativo das expectativas de evolução da procura e das apreciações evolução da carteira de encomendas, mais intenso no primeiro caso.
Atividade da empresa	O sre das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou entre janeiro e abril, retomando a trajetória crescente observada desde fevereiro de 2016.
Volume de vendas	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas diminuiu nos dois últimos meses, após ter aumentado expressivamente em janeiro e fevereiro, suspendendo a trajetória crescente iniciada em janeiro de 2013.
Carteira de encomendas	As opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram entre fevereiro e abril, após terem regredido nos três meses precedentes, prolongando o movimento crescente iniciado em dezembro de 2012. O saldo das perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu nos últimos dois meses, mais expressivamente em abril, após terem aumentado nos três anteriores.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou no mês de referência, após ter estabilizado em março. O sre das perspetivas sobre a evolução do emprego agravou-se em março e abril, suspendendo o movimento ascendente iniciado em fevereiro de 2013.
Preços	As perspetivas de evolução dos preços recuperaram no último mês, após se terem agravado em março.
Variáveis trimestrais	A percentagem de empresas com indicação de limitações à atividade aumentou ligeiramente nos dois últimos trimestres, após ter diminuído entre abril e outubro de 2016. A concorrência foi o fator limitativo mais referido pelas empresas em janeiro e abril, registando-se em ambos os trimestres um expressivo aumento da percentagem de empresas que a referem como o obstáculo mais importante, seguindo-se a insuficiência da procura, que registou no trimestre de referência um aumento da percentagem de empresas que a indicam como obstáculo mais relevante.
Secções	Em abril, o indicador de confiança aumentou em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" com um forte acréscimo. Por sua vez, este indicador registou a diminuição mais significativa na secção de "Atividades de informação e de comunicação". No mês de referência, cinco das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com acréscimos nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio". Em sentido contrário, destacaram-se as secções de "Transportes e armazenagem", "Atividades de informação e de comunicação" e "Outras atividades de serviços" por registarem um maior número de variáveis com redução nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de maio de 2017.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

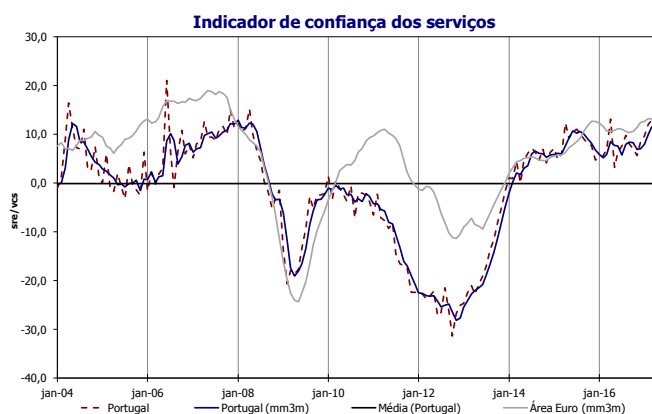


Gráfico 26

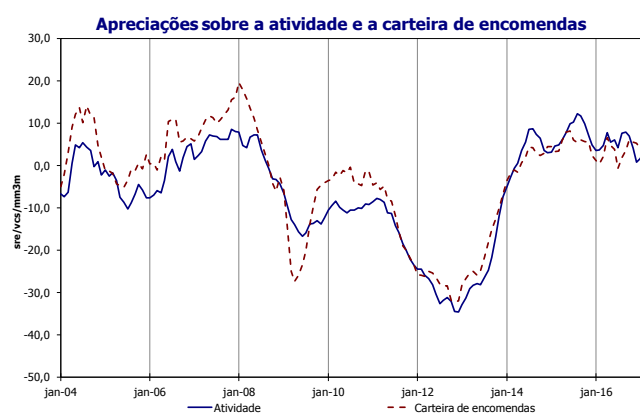


Gráfico 27

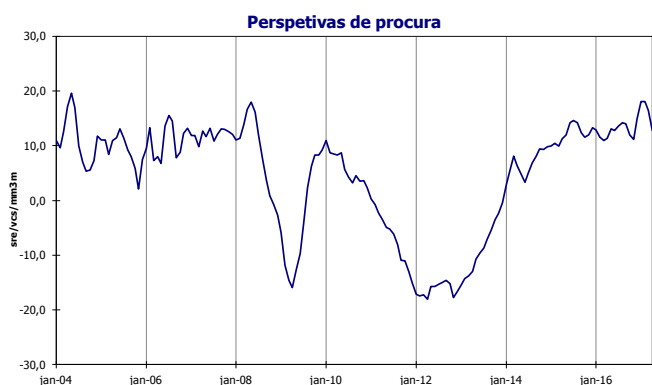


Gráfico 28

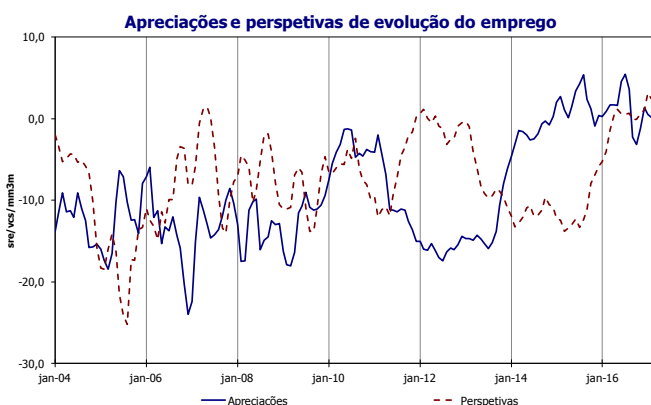
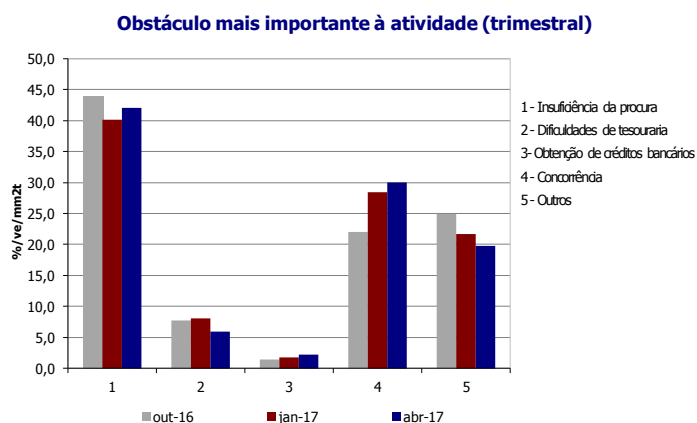


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016												2017			
				Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr			
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	set-97	-24,0	-53,3	dez-12	-1,4	out-97	-12,4	-11,9	-12,6	-13,0	-13,3	-12,4	-11,6	-10,5	-8,2	-6,2	-4,4	-3,4	-1,8			
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-8,6	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	-1,5	-0,9	-1,4	-1,1	-1,4	-0,6	-0,5	-0,4	0,3	0,7	1,7	1,8	2,4			
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-21,7	-63,7	dez-12	7,5	out-97	-5,9	-4,2	-4,6	-6,5	-7,3	-7,0	-6,0	-4,4	-0,8	1,8	3,6	4,2	6,4			
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	38,7	-11,5	abr-17	79,7	mar-09	5,7	6,6	8,0	8,5	8,9	7,5	6,3	3,4	0,2	-3,3	-6,1	-8,5	-11,5			
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-26,9	-42,2	mai-13	0,4	out-97	-36,4	-35,8	-36,5	-35,7	-35,5	-34,5	-33,6	-33,6	-32,1	-30,5	-29,0	-28,0	-27,4			
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	jan-87	-2,9	-30,4	fev-09	18,0	mai-87	-1,8	-2,1	-1,5	-1,3	-1,1	-1,1	-0,4	0,4	1,1	1,5	1,5	1,5	2,0			
7 Procura global atual (a)	sre	jan-87	-14,6	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-10,8	-10,0	-8,5	-7,1	-7,2	-7,0	-7,1	-6,4	-5,4	-4,8	-4,0	-4,2	-2,7			
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-87	9,3	-24,4	fev-09	32,9	mar-87	9,6	7,5	7,1	6,6	7,9	7,6	8,9	9,9	10,4	10,9	10,3	10,4	10,2			
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	jan-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	4,2	3,7	3,1	3,4	4,0	3,8	3,1	2,3	1,7	1,6	1,8	1,8	1,4			
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre	abr-97	-27,5	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-33,1	-32,6	-32,7	-32,1	-31,0	-29,6	-29,2	-29,7	-30,2	-29,6	-27,3	-25,4	-23,7			
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	abr-97	-40,7	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-46,5	-47,0	-47,2	-45,5	-42,4	-40,3	-39,4	-39,5	-39,6	-39,1	-37,6	-36,4	-35,5			
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	abr-97	-14,3	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-19,6	-18,2	-18,3	-18,6	-19,6	-18,9	-18,9	-19,9	-20,8	-20,1	-17,0	-14,4	-12,0			
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)*****	sre/vcs	jan-89	-2,0	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	0,7	1,8	3,4	5,0	6,4	6,9	6,8	6,4	6,2	6,5	6,9	7,3	8,4			
14 -Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	jan-89	-0,3	-19,2	jan-12	12,6	jun-98	0,5	1,4	3,0	4,6	5,9	6,6	5,7	5,7	6,0	7,1	7,9	7,9	9,3			
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-3,6	-27,7	abr-09	10,9	ago-98	1,0	1,4	2,1	2,9	4,1	4,2	4,8	4,2	3,7	3,4	3,2	3,3	3,0			
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-89	-6,7	-45,4	jan-12	18,8	fev-17	4,5	5,2	7,3	10,7	14,8	16,3	15,8	14,5	15,1	17,5	18,8	17,2	16,4			
17 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	jan-89	-5,5	-41,2	jan-12	18,5	fev-17	3,3	2,9	4,6	8,3	12,7	14,6	12,9	12,3	13,3	16,4	18,5	16,9	16,8			
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-7,9	-56,1	ago-12	17,4	abr-99	6,9	6,4	6,3	7,6	10,2	10,7	10,7	8,8	9,2	11,7	11,6	9,1	5,4			
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	jan-89	10,6	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	2,9	5,1	7,6	8,9	8,5	8,3	8,3	8,5	7,5	6,6	7,1	9,9	13,1			
20 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	jan-89	12,5	-20,9	out-12	38,0	dez-89	4,2	6,9	9,7	10,6	9,9	10,0	8,6	8,3	8,5	9,3	10,2	11,7	14,4			
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	9,1	-32,5	abr-12	38,5	set-94	0,8	2,0	3,9	5,0	5,1	4,8	6,7	7,7	6,4	3,6	3,3	6,4	9,4			
22 Volume de stocks atual (a)	sre	jan-89	9,9	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	5,3	5,0	4,7	4,5	4,1	3,9	3,7	3,8	4,1	4,8	5,1	5,3	4,4			
23 - Comércio por grosso (a)*****	sre	jan-89	7,9	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	5,8	5,6	5,3	5,0	4,9	4,8	4,4	3,6	3,7	4,5	5,0	5,0	3,2			
24 - Comércio a retalho (a)	sre	jan-89	12,0	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,6	4,3	4,0	3,9	3,1	2,9	2,9	4,0	4,6	5,1	5,2	5,6	5,7			
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	abr-01	-0,1	-28,2	nov-12	25,7	abr-01	8,6	7,7	7,6	5,7	7,9	8,5	8,3	6,9	7,0	7,9	10,1	11,6	11,9			
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	abr-01	-3,3	-34,6	dez-12	29,0	jun-01	7,8	5,5	6,0	4,2	7,7	7,9	6,9	4,1	0,8	1,6	5,2	9,0	11,8			
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	5,3	-18,1	abr-12	21,1	mar-02	11,4	13,1	12,8	13,6	14,2	14,0	11,9	11,2	15,0	18,0	18,1	16,5	12,8			
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	-2,3	-32,3	nov-12	27,8	abr-01	6,5	4,7	3,8	-0,7	1,8	3,5	6,0	5,5	5,3	4,0	6,9	9,2	11,1			
29 Indicador de clima económico*****	%/mm3m	jan-89	1,6	-3,9	dez-12	5,3	mar-89	1,1	1,2	1,2	1,2	1,3	1,4	1,3	1,2	1,1	1,2	1,4	1,6	1,8			

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

***** Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

		Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016								2017				
					Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)		sre	set-97	-24,0	-54,7	out-12	0,2	abr-17	-12,1	-11,9	-13,9	-13,1	-12,7	-11,3	-10,7	-9,3	-4,7	-4,6	-4,0	-1,5	0,2
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-8,6	-35,6	out-12	8,6	fev-99	-1,3	-0,6	-2,3	-0,5	-1,2	0,1	-0,2	-1,0	2,0	1,1	1,9	2,3	3,0
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-21,7	-64,4	out-12	9,4	abr-17	-2,6	-5,1	-6,2	-8,2	-7,4	-5,6	-5,0	-2,7	5,1	2,9	2,7	7,1	9,4
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	38,6	-13,6	set-15	85,5	fev-09	7,7	6,6	9,5	9,3	7,8	5,2	5,9	-0,8	-4,5	-4,7	-9,0	-12,0	-13,6
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-27,1	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-36,7	-35,1	-37,6	-34,4	-34,4	-34,6	-31,8	-34,4	-30,3	-26,9	-29,7	-27,4	-25,0
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)		sre/vcs	jan-87	-2,9	-32,5	abr-09	19,0	mar-87	-1,8	-1,7	-1,0	-1,1	-1,3	-0,8	0,8	1,3	1,2	1,9	1,3	1,1	3,6
7	Procura global atual (a)	sre	jan-87	-14,6	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-9,9	-8,4	-7,1	-5,6	-8,8	-6,7	-5,6	-6,7	-3,8	-3,8	-4,4	-4,4	0,6
8	Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-87	9,3	-25,2	fev-09	34,0	fev-87	7,9	5,7	7,7	6,5	9,4	7,0	10,3	12,4	8,4	11,8	10,7	8,6	11,3
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	3,5	2,5	3,4	4,3	4,3	2,7	2,4	1,8	0,9	2,2	2,4	0,9	1,1
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)		sre	abr-97	-27,3	-69,9	out-12	20,2	set-97	-33,5	-32,4	-32,3	-31,5	-29,2	-28,2	-30,1	-30,8	-29,9	-28,2	-23,7	-24,2	-23,3
11	Carteira de encomendas atual (a)	sre	abr-97	-40,5	-82,2	out-12	18,6	set-97	-47,5	-48,3	-45,7	-42,5	-38,9	-39,6	-39,7	-39,2	-40,1	-38,2	-34,5	-36,5	-35,4
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	abr-97	-14,2	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-19,4	-16,6	-18,9	-20,4	-19,4	-16,9	-20,5	-22,4	-19,7	-18,3	-12,9	-11,8	-11,1
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)****		sre/vcs	jan-89	-2,0	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	2,1	3,3	4,9	6,9	7,5	6,4	6,5	6,3	5,8	7,3	7,7	6,8	10,6
14	-Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-0,3	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	2,7	2,0	4,3	7,6	5,8	6,5	4,7	5,9	7,5	7,9	8,3	7,4	12,3
15	-Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-3,6	-30,4	dez-08	12,4	jul-98	1,3	2,1	2,9	3,7	5,7	3,2	5,5	3,8	1,7	4,7	3,3	1,9	3,9
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-89	-6,6	-46,6	nov-11	22,0	jan-17	6,3	5,4	10,1	16,6	17,7	14,8	14,8	13,8	16,8	22,0	17,6	11,9	19,7
17	- Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-5,5	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	6,2	-0,6	8,2	17,3	12,7	13,8	12,0	11,1	16,8	21,4	17,4	12,0	21,1
18	- Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-8,0	-59,6	abr-09	20,0	abr-99	6,5	5,9	6,6	10,3	13,8	7,9	10,3	8,2	9,0	18,0	7,9	1,3	6,9
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	jan-89	10,5	-28,5	set-12	40,9	out-89	4,5	9,3	9,0	8,2	8,2	8,6	8,2	8,8	5,6	5,5	10,1	14,1	15,0
20	- Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	12,5	-26,6	out-12	50,4	out-89	7,2	12,3	9,7	9,9	9,9	10,2	5,6	9,2	10,6	8,1	11,9	15,0	16,2
21	- Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	9,0	-34,3	set-12	41,2	jul-94	1,3	4,3	6,1	4,6	4,6	5,3	10,2	7,7	1,3	1,6	6,9	10,7	10,6
22	Volume de stocks atual (a)	sre	jan-89	9,8	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,7	4,9	4,5	4,2	3,5	4,1	3,6	3,6	5,1	5,6	4,6	5,6	2,9
23	- Comércio por grosso (a)****	sre	jan-89	7,8	-13,9	out-12	29,6	jul-90	5,3	5,6	5,0	4,5	5,3	4,6	3,4	2,7	4,9	5,7	4,4	4,9	0,3
24	- Comércio a retalho (a)	sre	jan-89	11,9	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	4,0	4,1	3,9	3,9	1,4	3,5	3,9	4,7	5,2	5,4	4,9	6,4	5,8
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)		sre/vcs	abr-01	-0,2	-31,4	out-12	26,7	jun-01	13,1	3,2	6,4	7,6	9,7	8,1	7,1	5,6	8,4	9,7	12,1	12,9	10,6
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	abr-01	-3,4	-36,9	out-12	33,0	jun-01	12,2	-0,9	6,8	6,8	9,3	7,4	4,0	0,8	-2,3	6,4	11,3	9,2	14,7
27	Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	5,2	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	13,7	13,7	11,0	16,0	15,7	10,2	9,8	13,6	21,5	19,1	13,6	16,7	8,0
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	-2,4	-39,0	out-12	27,8	abr-01	13,3	-3,1	1,4	-0,2	4,2	6,5	7,3	2,6	6,0	3,4	11,4	12,8	9,0

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2016 ⁽²⁾	Abril 2017
Indústria Transformadora	1132	97,1%	96,1%
Construção e Obras Públicas	734	93,4%	96,0%
Comércio	1380	98,4%	97,9%
Serviços	1457	98,4%	98,8%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2016

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Abril 2017
	60,9%	67,5%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.